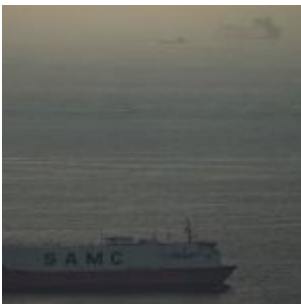


Irã diz que futuro do Estreito de Ormuz após guerra será decidido em parceria com Omã

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 1 de abril de 2026



O ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araghchi, afirmou que o futuro do Estreito de Ormuz será definido por Irã e Omã, ao indicar que a via marítima “está nas águas internas” dos dois países e que eventuais arranjos após a guerra “são uma questão relacionada ao Irã e a Omã”. Os comentários acontecem após reiteradas ameaças dos EUA nos últimos dias de tomada do Estreito de Ormuz, com Donald Trump chegando a chamar o local de “Estreito Trump”.

Em entrevista à Al Jazeera, Araghchi disse que o Estreito segue aberto, mas restrito a países em conflito com o Irã. “Durante a guerra, não podemos permitir a passagem daqueles que estão em guerra conosco”, declarou, acrescentando que embarcações de países considerados “amigos” têm obtido trânsito seguro mediante acordos.

O chanceler negou que haja negociações em curso com os Estados Unidos, afirmando que existe apenas troca de mensagens, inclusive por intermediários. “Neste momento, não há negociação entre nós”, disse. Segundo ele, propostas mencionadas pela imprensa, como um plano americano de 15

pontos, são apenas especulações e não foram formalmente respondidas.

Araghchi reiterou que Teerã não aceita cessar-fogo e condiciona qualquer diálogo ao fim completo do conflito na região, com garantias contra novos ataques e compensações. “Não há base para negociação”, afirmou. Ele também criticou prazos impostos por Washington: “Não aceitamos deadlines”, isto é, prazos.

O ministro acrescentou que o Irã está preparado para prolongar o confronto pelo tempo necessário e que continuará a atingir alvos americanos na região, negando ataques deliberados a países vizinhos.

Em paralelo, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, afirmou que qualquer iniciativa sobre a navegação no Estreito de Ormuz deve se basear no consenso entre os países litorâneos. Segundo ela, transferir o controle a terceiros ou criar mecanismos supranacionais sem o consentimento de todos os Estados do Golfo “não contribuirá para a desescalada”.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/04/2026/14:30:37

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)